Biênio 2014 / 2015

FOLHA VASCULAR®
Regional São Paulo

Nº 165 - SETEMBRO 2014

Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

Impresso fechado pode ser aberto pelo ECT

SBACV-SP PROMOVEU A QUARTA EDIÇÃO DO CONTROVÉRSIAS EM CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

Evento, realizado em Campos do Jordão, propiciou o debate sobre temas ainda não consolidados, e permitiu a interação entre os convidados e plateia de forma mais aproximada que nas edições anteriores, o que privilegia o intercâmbio de conhecimentos e fortalece a especialidade vascular

SECCIONAIS

Confira os eventos realizados e as atividades mensais das Seccionais

Pág.: 05

REUNIÃO CIENTÍFICA

Acompanhe o que ocorreu no encontro do último mês

Pág.: 09

NOTÍCIAS

Dê um giro pelos principais acontecimentos do setor da saúde

Pág.: 12

Padronizado em:

50 mg ESCINA[1]

DOR E INCHAÇO NAS PERNAS?

A dose ideal[3] do principal princípio ativo para o tratamento dos sintomas da Insuficiência Venosa Crônica[1]:

- Dor
- Sensação de peso nas pernas
- Edema
- Câimbras
- Prurido

Eficaz e Seguro[4,5]

Boa Tolerabilidade[7]

Melhora a Qualidade de Vida[6]

Sólidas Evidências Científicas[4-7]

Posologia
fixa (1 comprimido):
12 em 12 horas[1]

Embalagens com[1]:
60 comprimidos - PMC R$ 60,41[2]
30 comprimidos - PMC R$ 39,34[2]

Custo de tratamento: R$ 2,00 por dia[2]

Abbott Center
Central de Relacionamento com o Cliente
08007031050 | www.abbottbrasil.com.br

VENOCUR FIT® (AESCULUS HIPPOCASTANUM L. 263,2 MG) É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

Indicações: alívio dos sintomas da insuficiência venosa crônica, como a sensação de dor e de peso nas pernas, edema, câimbras, prurido e fragilidade capilar. – Reg. MS: 1.0553.0357. Produzido em mai/2014.

Abbott
A Promise for Life

1- Venocur Fit – bula do produto. 2- Pesquisa de preço Revista Kairos (IQVIS 18%, SP), disponível no site: http://brasil.kairosweb.com/produto-venocur-fit-23819, último acesso em 29/04/2014. 3- Oschmann R, Blöer A, Lang F, et al. Pharmacokinetics of β-aescin after administration of different formulations containing Aesculus extract. Pharmazie 1996; 51: 577-81. 4- Pittler MH, Ernst E. Horse chestnut seed extract for chronic venous insufficiency (Review). Cochrane Database of Systematic Reviews 2012, Issue 11 DOI: 10.1002/14651858.CD003230.pub4. 5- Siebert U, Brach M, Sroczynski G, et al. Efficacy, routine effectiveness and safety of horse chestnut seed extract in the treatment of chronic venous insufficiency: A meta-analysis of randomized controlled trials and large observational studies. Int Angiol 2002; 21: 305-15. 6- Mauelle T, Hölscher U, Hunold E. Benefit-risk evaluation of Venoplant retard, a product standardized on aescin and based on the extract of horse chestnut seed, in patients suffering from chronic venous insufficiency. Arzneimittelforsch 1999; 8: 21-24. 7- Gerecke K, Fröhlmann K. Horse-chestnut seed extract: an effective therapeutic concept in general practice. Fortschr Med 1996; 114 (15): 42-46.

Diretoria Biênio 2014 -2015

Presidente: Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Vice-Presidente: Nilo Mitsuru Izukawa
Secretário Geral: Marcelo Fernando Matielo
Vice-Secretário: Regina Faria Bittencourt da Costa
Tesoureiro Geral: Carlos Eduardo Varela Jardim
Vice-Tesoureiro: Arual Giusti
Diretor Científico: Nelson De Luccia
Vice-Diretor Científico: Erasmo Simão da Silva
Diretor de Publicações: Rogério Abdo Neser
Vice-Diretor de Publicações: Daniel Augusto Benitti
Diretor de Defesa Profissional: Marcelo Calil Burihan
Vice-Diretor de Defesa Profissional: Sérgio Roberto Tiossi
Diretor de Patrimônio: Newton de Barros Júnior
Vice-Diretor de Patrimônio: Walter Campos Júnior
Presidente da Gestão Anterior: Adnan Neser

Conselho Fiscal:
Celso Ricardo Bregalda Neves (titular)
Jorge Agle Kalil (titular)
Mariano Gomes da Silva Filho (titular)
Armando Lisboa Castro (suplente)
Christiano Stchelkunoff Pecego (suplente)
Rubem Rino (suplente)

Conselho Superior:
Antonio Carlos Alves Simi
Bonno van Bellen
Calógero Presti
Cid J. Sitrângulo Jr.
Fausto Miranda Jr.
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
José Carlos Costa Baptista-Silva
Pedro Puech-Leão
Roberto Sacilotto
Valter Castelli Jr.
Wolfgang Zorn

Seccionais:

ABC - Erica Patrício Nardino
Alto Tietê - Adalcindo V. Nascimento Filho
Baixada Santista - Roberto David Filho
Bauru – Botucatu - Daniel Colares Vasconcelos
Campinas – Jundiaí - Carla A. Faccio Bosnardo
Franca - Daniel Urban Raymundo
Marília - Marcelo José de Almeida
Presidente Prudente - César Alberto T. Martelli
Ribeirão Preto - Luiz Cláudio Fontes Mega
São Carlos - Araraquara - Michel Nasser
São José do Rio Preto - Alexandre M. Anacleto
Sorocaba - Eduardo Faccini Rocha
Taubaté - São José dos Campos - Ricardo de A. Yoshida

Departamentos:

Doenças Linfáticas - Henrique Jorge Guedes Neto
Doenças Arteriais - Álvaro Razuk Filho
Doenças Venosas - Walter Campos Júnior
Angiorradiologia e Cir. End. - Daniel Augusto Benitti
Cirurgia Exper. e Pesquisa - Fábio Henrique Rossi
Trauma Vascular - Rina Maria Pereira Porta
Multimídia e Diag. por Imagem - Robson Barbosa de Miranda
Marketing e Informática - Alberto Kupcinskas Jr.
Assessoria de Saúde - Carlos Eduardo Varela Jardim

Expediente

"**Folha Vascular**" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo.
• **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua dos Caetés, 696 – CEP: 05016-081 - São Paulo - SP - Tel/Fax: (5511) 3862-1586
• **Jornalista Responsável:** Stéfanie Rigamonti MTB 0076172/SP
• **Redação:** Bete Faria Nicastro / Stéfanie Rigamonti / Júnia Braga Chaves
• **Revisão:** Alessandra Nogueira
• **Tiragem:** 3.100 exemplares
• **Produção:** ES Design (11) 3739-0230 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888
• **E-mail:** secretaria@sbacvsp.org.br
• **Site da Regional São Paulo:** www.sbacvsp.com.br • Diretor de Publicações da SBACV–SP - Dr. Rogério Abdo Neser – Tel.: (5511) 3331-9100
• **E-mail:** rogerio.neser@hotmail.com
• Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. Acesse: www.sbacvsp.com.br • Crédito (Capa): SBACV-SP

Editorial

Caros associados,

Em agosto, realizamos, em São Paulo, mais um Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular, que nesta 4ª edição ocorreu em conjunto com o II Simpósio do SVS – Capítulo Brasileiro. O evento, que teve como palco a cidade de Campos do Jordão, foi um sucesso. Utilizamos um modelo com número restrito de participantes (foram 200 inscritos), privilegiando, assim, a interação com a plateia. Os presentes tiveram a chance de discutir e opinar de forma muito próxima com palestrantes brasileiros de grande experiência em suas áreas, e com os convidados do SVS, personagens de destaque internacional.

A discussão envolvendo brasileiros e estrangeiros, que exercem suas atividades em diferentes cenários e realidades, foi muito interessante e gerou resultados bastante curiosos (veja o resultado das votações mais à frente). A avaliação geral foi tão positiva que há planos para manter esse modelo nas próximas edições, sugestão dos próprios participantes.

A diretoria do SVS americano solicitou o resumo do simpósio para ser publicado no JVS de outubro. Meus agradecimentos a todos os membros da organização pelas ideias e pela ajuda constante.

Outro ponto interessante do evento foi o curso prático de acessos vasculares ecoguiados, uma tendência que julgo irreversível em nossa prática atual. Inúmeros serviços, em São Paulo, já adotam protocolos de acesso vascular que praticamente obrigam as equipes a utilizar o ultrassom para realizar os procedimentos, a ponto de que, se for opção do médico não usar o equipamento, este deve assinar um termo de responsabilidade. Devemos estar confortáveis com essa tecnologia para mantermos nosso espaço nesse tipo de procedimento.

No agitado momento da política nacional e estadual, novamente estamos no foco. Existem pelo menos duas propostas que terão impacto direto sobre nosso trabalho, nos próximos anos, caso venham a se tornar realidade. No âmbito nacional, mais uma vez a ampliação do Mais Médicos, agora na versão para especialistas, sendo sua implantação uma absoluta incógnita. A impressão que se tem é que nem mesmo elementos do governo sabem exatamente como isso ocorrerá caso venha a se implantar, mas certamente envolverá nossa especialidade.

O improviso eleitoral regendo nossas carreiras é algo que muito preocupa. Especificamente em São Paulo, há a proposta, por um dos candidatos ao governo, de criação de mais 16 (dezesseis!) cursos de medicina, em um estado que conta atualmente com 41 escolas médicas. A China (1,3 bilhões de habitantes) tem 150 escolas médicas e nos EUA (300 milhões de habitantes) há 131 escolas médicas. Segundo o CREMESP, temos cerca de 110 mil médicos ativos no estado para uma população aproximada de 44 milhões de habitantes. Proporção de um médico para 400 habitantes, mais do que suficiente. Segundo a OMS, a proporção ideal seria próxima a 1/1000. Todos sabemos, não precisamos de mais médicos. Precisamos de melhores médicos e, principalmente, melhores condições de trabalho, que permitam que estes médicos possam atender em qualquer lugar do País com o mínimo de condições. A falta de bom senso em questões cruciais, associado ao gosto pelo poder e à estratégia de infiltração da máquina pública por parte destes candidatos, é algo, no mínimo, assustador.

Aproveito para parabenizar o Dr. José Dalmo de Araújo Filho, de São José do Rio Preto, pela excelente Jornada de Angiologia e Cirurgia Vascular, ocorrida no final de agosto, e pela forma que seus convidados e participantes são tratados. Como Presidente da Regional é um enorme prazer e motivo de grande orgulho constatar a organização, brilhantismo e vigor, reiteradamente observados, nos serviços de nossa especialidade do interior do Estado. Gostaria de terminar com uma conhecida frase, mas que me parece bastante apropriada ao momento, atribuída a Martin Luther King: "O que mais preocupa não é o grito dos violentos, nem dos corruptos, nem dos desonestos, nem dos sem ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons."

Boa leitura!

Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Presidente da SBACV-SP 2014-2015

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Defesa profissional

As Entidades de Classe

No mês de agosto, realizaram-se as eleições para a nova administração da Associação Paulista de Medicina (APM) e para os novos conselheiros do Conselho Federal de Medicina (CFM). Foi reeleita a chapa presidida pelo Dr. Florisval Meinão para a APM. Por outro lado, os novos conselheiros que representarão o Estado de São Paulo no CFM serão o Dr. Jorge Carlos Machado Cury e o Dr. Ruy Yukimatsu Tanigawa. Esperamos que as reivindicações de nossa classe continuem sendo bandeiras de nossas entidades, como o reajuste dos procedimentos com base na CBHPM, incluindo recuperação das perdas acumuladas nos últimos anos para a saúde suplementar; contratualização com critérios e periodicidade de reajustes dos honorários médicos; valorização das consultas médicas com pleito de, no mínimo, R$ 100, entre outras. Em contrapartida, no âmbito nacional, nossos representantes devem batalhar pela revalidação do diploma do médico estrangeiro para atuação em nosso País e pelo fim do programa "eleitoreiro" que é o Mais Médicos. Também é essencial o aperfeiçoamento do SUS, com maior financiamento, levando a incentivos e valorização profissional. A Carreira de Estado deve ser um ponto fundamental para a discussão em todas as instâncias, seja nacional, estadual ou municipal. Infelizmente, na capital paulista, há muitas reuniões com o sindicato e nenhuma resolutividade junto à Prefeitura do Município.

Por falar em Mais Médicos, programa que deveria diminuir desigualdades regionais, como já esperado, não surtiu efeito em seu primeiro ano. Dados do Ministério da Educação (MEC) mostram que, das 2.822 vagas de residência médica criadas nos últimos 12 meses, 76,6% foram abertas no Sul e no Sudeste, contrariando o objetivo do programa, de formar médicos nas áreas mais carentes do Brasil. Já em relação às novas vagas de graduação, o MEC aprovou a criação de 4.199 vagas entre janeiro de 2013 e agosto deste ano, tanto com a ampliação de vagas em cursos já existentes quanto com a criação de novos cursos. No Sudeste, poderemos ter 1.225 novos alunos. De acordo com dados do Ministério, são 21.757 vagas de graduação em Medicina no Brasil, das quais 9.536, o equivalente a 44% do total, estão nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.

É necessária uma fiscalização ativa de nossas entidades em todos os setores, seja na saúde suplementar, na saúde pública e na formação acadêmica perante as escolas médicas. Esperamos que, com a nova representação no CFM e a manutenção dos representantes na APM, todos esses problemas sejam constantemente discutidos.

Dr. Marcelo Calil Burihan
Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

Seccionais

ABC

Serão realizadas, no dia 24 de setembro, às 20 horas, Reunião da Seccional do ABC da SBACV-SP e Reunião Mensal da Disciplina de Cirurgia Vascular da Faculdade de Medicina do ABC, no Baby Beef – Rua das Bandeiras, 166, Bairro Jardim, Santo André.

A palestra, intitulada "Novas Perspectivas no Tratamento da Insuficiência Venosa Crônica", será ministrada pelo Dr. Sidnei Galego e debatida pelos doutores Edson Strefezza e Marcos Antônio Pereira Cardoso.

Alto Tietê

A seccional Alto Tietê esteve no VI Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular, que ocorreu em Natal (RN), de 27 a 30 de agosto, e contou com a participação de mais de 375 médicos.

Essa área de atuação, que veio a complementar com a terapêutica ecoguiada ou ecovigiada - de grande valia na prática vascular invasiva - reúne, hoje, na sua maioria, diversos colegas vasculares.

O evento contou com apoio da SBACV-Nacional, e mostrou que os ecografistas estão empenhados em manter o padrão técnico e ético dos exames.

A Seccional Alto Tietê agradece, incentiva e participa dos eventos da SBACV.

Fuad Jose Assis e Robson Barbosa de Miranda

Ricardo Suzuki, Martino Piatto, Gutemberg Gurgel (RN) e Fuad Jose Assis

A Regional Alto Tietê promoveu, no dia 10 de setembro, palestra sobre "1ª Responsabilidade Civil e Direito do Médico", que foi explanada pelo médico, advogado e delegado superintendente do CREMESP, Danilo Kfouri Ennes; e pelo advogado Leandro Marrano.

O evento aconteceu na Sala de Eventos do Hospital Santana, e após a apresentação houve um jantar de confraternização no Restaurante OOzu.

Campinas - Jundiaí

Aconteceu, no dia 1º de setembro, aula da Seccional Campinas da SBACV-SP, ministrada pelo Dr. Otacílio de Camargo Jr., chefe da disciplina de Cirurgia Vascular da PUCCAMP.

A aula versou sobre o "Uso de Flebotônicos na Doença Venosa Crônica" e contou com a participação de médicos de Campinas e região.

A coordenação foi da diretora da Seccional, Dra. Carla Bosnardo.

Carla Bosnardo, Otacílio de Camargo Jr. e Ana Lúcia Pinotti

Sorocaba

No dia 13 de agosto, foi realizada reunião científica e jantar de confraternização, organizados pela empresa Smith & Nephew e pela seccional Sorocaba da SBACV-SP, com apoio da Cirurgia Vascular da PUC Sorocaba.

O tema apresentado foi "Terapia de Feridas por Pressão Negativa para lesões crônicas", ministrado pela Enfermeira Estomaterapeuta Suzana Aron, gerente de assuntos clínicos e educacionais da Smith & Nephew Brasil.

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Capa

4º Controvérsias: dinamismo e debate foram suas marcas

Evento contou com a interação entre a plateia e os debatedores, que discutiram em alto nível sobre assuntos polêmicos da especialidade. O modelo com um número restrito de participantes permitiu grande interatividade da audiência, que pôde inclusive, escolher a melhor conduta por meio da votação eletrônica

CONTROVÉRSIAS 4 EM CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

SVS® SOCIETY for VASCULAR SURGERY CAPÍTULO BRASIL

A Regional São Paulo da SBACV realizou mais uma bem-sucedida edição do Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular, que aconteceu de 14 a 17 de agosto, no Grande Hotel Campos do Jordão – Hotel Escola Senac, local que privilegiou a interação entre a plateia e os palestrantes convidados. Com o objetivo de gerar intercâmbio de conhecimento acerca das incertezas inerentes à especialidade vascular, o evento contou, também, com profissionais estrangeiros de renome.

O programa do 4º Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular foi estruturado pela Comissão Organizadora do evento, composta pelos doutores Bonno van Bellen, Calógero Presti, Cid J. Sitrângulo Jr., Erasmo Simão da Silva, Fausto Miranda Jr. e Marcelo Moraes.

Nesta edição, o encontro ocorreu concomitantemente ao II Simpósio Internacional da Society for Vascular Surgery (SVS) ou SVS Capítulo Brasileiro, hoje um dos maiores capítulos do mundo. O evento teve como fim abrir as portas para a maior comunicação e troca de experiências entre médicos brasileiros, canadenses, europeus e americanos.

O Simpósio contou com a presença de Bruce A. Perler, vice-presidente da Society of Vascular Surgery, II Professor de Cirurgia do Julius H. Jaobson e vice-presidente de Operações Clínicas do departamento de Cirurgia do Johns Hopkins University School of Medicine.

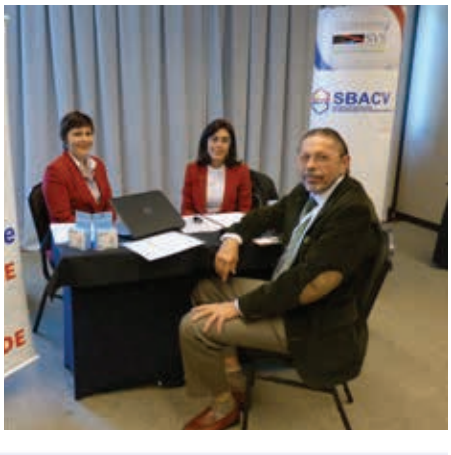
Também esteve presente Frank Veith, presidente do Veith Symposium, professor de Cirurgia da Cleveland Clinic e da New York University Medical Center e presidente em Cirurgia Vascular do The William J. von Liebig.

O evento teve, ainda, a participação de Glenn M. LaMuraglia, co-presidente do International Relations Committee, da SVS, professor associado de Cirurgia da Harvard Medical School e do Massachusetts General Hospital.

Da Europa, Paris, Jean Patrick Benigni também marcou presença. Ele é um dos maiores formadores de opinião da França em aspectos de terapia de compressão para fechamento de feridas e em escleroterapia, um procedimento alternativo à tradicional cirurgia para o tratamento das varizes dos membros inferiores.

No evento, especialistas renomados discutiram em sessões separadas sobre diversos temas e, ao final dos debates, a plateia participou e votou no tratamento que julgava ser melhor. A partir dos resultados, foram apontadas tendências de opiniões entre os profissionais da área, traçando, assim, um perfil dos participantes do encontro.

Confira o resultado das votações de cada tema debatido na página ao lado.



Capa

Doença obstrutiva extensa da artéria ilíaca

A. Cirurgia Convencional – Cid Sitrângulo (48%)
B.Tratamento Endovascular – Felipe Nasser (52%)

Estenose Carotídea de 80% em doente assintomático com baixo risco cirúrgico

A. Correção por Endarterectomia – Bruce A. Perler (45%)
B. Correção por Angioplastia - Pedro Puech Leão (27%)
C. Tratamento Clínico - Frank Veith (28%)

Aneurisma de Aorta Abdominal de diâmetro pequeno

A. Intervenção – Glenn LaMuraglia (40%)
B. Acompanhamento Clínico – Erasmo Simão da Silva (60%)

Aneurisma de Aorta Abdominal com ruptura

A. Correção Endovascular - Frank Veith (60%)
B. Correção Cirúrgica – Roberto Augusto Caffaro (40%)

Varizes Ceap III com insuficiência de safena em paciente de 45 anos

A. Cirurgia Convencional – Jorge Agle Kalil (70%)
B. Termo Ablação por Endolaser - Ivan de Barros Godoy (15%)
C. Termo Ablação por Radiofrequência - Walter Campos Junior (15%)

Aneurisma de Aorta pararenal em doente de 70 anos com risco cirúrgico intermediário

A. Cirurgia Convencional – André Estensoro (75%)
B. Próteses Fenestradas – Nelson De Luccia (13%)
C. Técnica de Snorkel – Armando de Carvalho Lobato (11%)

CEAP CV com safena parva insuficiente

A. Cirurgia Convencional – Calógero Presti (54%)
B. Correção por Termo Ablação - Rogerio Abdo Neser (25%)
C. Escleroterapia com Espuma - Walter Campos Junior (21%)

IVC CEAP C6: Curativos multicamadas versus tratamento convencional

A. Curativos Multicamadas - Jean Patrick Benigni (43%)
B. Tratamento Convencional - Newton de Barros Junior (57%)

Flebotônicos na insuficiência venosa crônica

A. Mais Liberal - Marcelo Rodrigo de Souza Moraes (60%)
B. Mais Seletivo - Valter Castelli Junior (40%)

Reestenose 80% pós-angioplastia de carótida em doente assintomático

A. Correção Endovascular - Ivan Benaduce Casella (38%)
B. Correção Cirúrgica – José Carlos Costa Baptista Silva (15%)
C. Tratamento Conservador - Erasmo Simão da Silva (46%)

Endoleak tipo II

A. Correção - Glenn LaMuraglia (26%)
B. Acompanhamento - Fausto Miranda Junior (74%)

Trombose venosa ilíaco femoral

A. Intervenção – Sidnei José Galego (24%)
B. Terapia com Anticoagulação Isolada – Francisco Humberto A. Maffei (76%)

Úlcera de aorta torácica assintomática

A. Correção - Arno Von Ristow (41%)
B. Acompanhamento - Alexandre Maiera Anacleto (59%)

Aneurisma de artéria poplítea

A. Correção Endovascular - Glenn LaMuraglia (39%)
B. Correção Cirúrgica – Paulo Kauffman (61%)

OAC fêmoro-poplítea longa com isquemia grave

A. Correção Endovascular – Nelson Wolosker (35%)
B. Tratamento Cirúrgico – Bruce A. Perler (65%)

Trombose venosa fêmoro-poplítea

A. Tratamento com Internação - Marcelo Fernando Matielo (46%)
B. Tratamento Domiciliar - Bonno van Bellen (54%)

Evento isquêmico agudo cerebral (AVC menor) devido à lesão carotídea

A. Intervenção Precoce – Bruce A. Perler (70%)
B. Intervenção Tardia – Marcia Maria Morales (30%)

Varizes sintomáticas dos MMII associadas a varizes pélvicas

A. Tratar somente os MMII – Carlos Eduardo Virgini (64%)
B. Tratar também as Varizes Pélvicas – Rina Maria Pereira Porta (36%)

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Capa

Destaques

Reunião Científica

Especialistas vasculares e residentes apresentam trabalhos em encontro mensal

Evento organizado pela SBACV-SP trouxe a exibição de três pesquisas científicas sobre a especialidade, na EPM

No dia 28 de agosto, com auditório lotado, médicos vasculares, residentes e estudantes de medicina se reuniram na Escola Paulista de Medicina (EPM) para mais um encontro mensal da SBACV-SP – Reunião Científica. O evento trouxe a apresentação de trabalhos desenvolvidos por profissionais da área e residentes, que contribuem para o avanço científico da especialidade.

O primeiro a ser explanado teve como tema "Prevalência de variações anatômicas do tronco supra-aórtico em pacientes portadores de dissecção aórtica tipo B". Os autores da pesquisa são os doutores Luisa Ciucci, que ministrou o trabalho no dia, Adnan Neser, Jose Carlos Ingrund, Felipe Nasser, Marcelo Calil Burihan, Rodrigo Bruno Biagioni e Thiago Marino Colombo, do Hospital Santa Marcelina. A apresentação recebeu comentários do Dr. Alberto J. Kupcinskas Júnior.

"Embolização percutânea guiada por Fluor-TC para tratamento de endoleak tipo II e rotura de saco aneurismático de aorta abdominal após Evar" foi o título do segundo trabalho a ser ministrado. De autoria dos doutores Nelson Wolosker, Andrea Yasbek Monteiro Varella, que apresentou a pesquisa, Marcelo Passos Teivelis, Cynthia Mendes, Rodrigo Gobbo e Elcio Pfeferman, do Hospital Israelita Albert Einstein – HIAE – São Paulo, o trabalho teve como comentador o Dr. Walter Karakhanian.

E o terceiro trabalho foi exibido por Samuel de Paula Miranda, que desenvolveu a pesquisa com os autores Fábio Henrique Rossi, Paschoal Cunha Miranda, Marília Granzotto Volpato, Maria Cláudia Folino, Antonio Massamitsu Kambara, Nilo Mitsuru Izukawa, do Instituto Dante Pazzanese – São Paulo – IDPC e Centro de Intervenções Endovasculares – CIEV. Intitulado "Análise comparativa entre tratamento cirúrgico convencional e endovascular do aneurisma de aorta abdominal", o trabalho recebeu comentários do Dr. Ivan Benaduce Casella.

Ao final da reunião, os presentes se reuniram para um jantar de confraternização. O próximo encontro acontecerá no dia 25 de setembro, no Anfiteatro Boris Casoy da Escola Paulista de Medicina (EPM) – Rua Botucatu, 821 – São Paulo.

Luisa Ciucci e Alberto J. Kupcinskas Júnior

Andrea Yasbek Monteiro Varella e Walter Karakhanian

Samuel de Paula Miranda e Ivan Benaduce Casella

Evento tem grande número de participantes e supera público das edições anteriores

Reunião Científica

Setembro

25/09- 5ª feira - às 20h30

Escola Paulista de Medicina (EPM)
Anfiteatro Boris Casoy – primeiro andar
Rua Botucatu, 821 – Vila Clementino – São Paulo

Estacionamento: Rua Botucatu, 821 – Subsolo

Novas adesões

Sócios aprovados

Aspirantes - em 28 de agosto:

✓ Annibal Constantino Guzzo Rossi
✓ Fábio José Bonafé Sotelo

Efetivo - em 31 de julho:

✓ Júlio César Gomes Giusti

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Trabalhos de 26 de setembro

TRATAMENTO ENDOVASCULAR DAS DOENÇAS DA AORTA TORÁCICA: ANÁLISE DOS RESULTADOS DE UM CENTRO

Autores: Antonio Massamitsu Kambara, Bruno Lourenção de Almeida, Camila Baumann Betelli, Fábio Henrique Rossi, Nilo Mitsuru Izukawa, Patrick Bastos Metzger (apresentador) e Samuel Martins Moreira.

Instituição: Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia - São Paulo

Introdução: A terapia endovascular das doenças da aórtica torácica vem apresentando notável avanço técnico e tecnológico, e atualmente pode ser considerada o tratamento de eleição para o reparo dessas afecções ao mostrar melhores taxas de morbimortalidade precoce, quando comparadas com a cirurgia aberta.

Objetivo: Analisar os resultados do tratamento de uma série consecutiva de pacientes submetidos ao tratamento endovascular de doenças da aorta. Foram observados: o sucesso terapêutico, a morbimortalidade, a taxa de complicações perioperatórias e de reintervenções.

Materiais e métodos: Estudo retrospectivo, realizado em um centro de referência, no período de janeiro de 2010 a julho de 2011, em que foram analisados os pacientes submetidos à correção endovascular de doenças da aorta torácica. A população foi dividida em dois grupos: Grupo 1 (G1) – AAT verdadeiros, úlcera aórtica e pseudoaneurisma; Grupo 2 (G2) – dissecção aórtica tipo B crônica.

Resultados: Em um total de 55 pacientes tratados, 29 pertenciam ao G1, e 26 ao G2. As idades médias foram de 66,8± 10 e 56,4± 7 anos, respectivamente. O sexo masculino esteve presente em 69% no G1 e 61,5% no G2. Os sucessos técnico e terapêutico foram de 86,3% e 68,6% no G1 e de 100% e 74% no G2. A mortalidade perioperatória foi de 10,3% no G1 e de 7,6% no G2, com uma taxa de mortalidade anual de 10,3% no G1 e de 19,3% no G2. As taxas de reintervenções foram de 10,3% e 15,3% respectivamente.

Conclusão: Em nosso estudo, o tratamento endovascular das doenças da aorta torácica demonstrou ser um método viável e associado a aceitáveis taxas de complicações perioperatórias. As taxas de sucesso terapêutico e de reintervenções obtidas demonstram a necessidade do seguimento clínico rigoroso e atento desses pacientes.

Comentador: Dr. Guilherme Vieira Meirelles

FATORES PREDITORES DE PERDA DE MEMBRO EM PACIENTES SUBMETIDOS A REVASCULARIZAÇÃO INFRAINGUINAL: ANÁLISE DO REGISTRO DE ISQUEMIA CRÍTICA DO HOSPITAL IPIRANGA

Autores: Antônio Carlos Amorim Jr (apresentador), Evelyn Boliani Andrade, Fábio J. Bonafé Sotelo, Mariane Buragosque Ribeiro, Nicolle de Luca e Ricardo Virgínio Santos

Instituição: Hospital Ipiranga

Objetivos: Avaliar a morbimortalidade e fatores preditores de perda de membro dos pacientes com isquemia crítica, submetidos à revascularização, internados no Serviço de Cirurgia Vascular da UGA -II - Hospital Ipiranga, submetidos a procedimento endovascular ou cirurgia aberta.

Material: Admitidos no estudo 50 pacientes maiores que 18 anos, internados na UGA II - Hosp. Ipiranga, a partir do dia 01 de fevereiro de 2013, com o diagnóstico de Isquemia Crítica (Classificação de Rutherford 4 - 6), que foram submetidos à revascularização infrainguinal (Endovascular ou Cirurgia Aberta).

Métodos: Estudo observacional com análise de um banco de dados, com informações colhidas prospectivamente (registro de Isquemia Crítica do Hospital Ipiranga).

Resultado: Durante 11 meses, 50 membros inferiores foram submetidos a procedimento de revascularização infrainguinal no nosso serviço, com idade média de 67,5 anos (42 - 85 a), sendo 56% do sexo masculino. A distribuição dos vasos afetados foi classificada segundo o TASC II, obtendo os seguintes resultados para cada grupo: A - 6%, B - 18%, C - 22% e D - 40%. Todos pacientes foram revascularizados (42% - Enxerto e 58% - Angioplastia). A taxa de salvamento de membro foi de 82%. A presença de insuficiência renal crônica e lesão trófica infectada aumentaram o risco de perda de membro precoce em, respectivamente, 13,6 vezes ($p<0,001$, IC: 3,2 - 57,0) e 2,1 vezes ($p=0,01$, IC: 1,39 - 2,29). Pacientes que evoluíram com complicações pós-operatórias, como infecção importante da ferida operatória ou necessidade de reintervenção cirúrgica, tiveram uma chance de, respectivamente, 6,8 vezes e 13,1 vezes de evoluir com amputação precoce do membro revascularizado.

Conclusão: Em nossa instituição, identificamos os seguintes fatores clínicos como preditores de perda de membro pós-revascularização: insuficiência renal crônica, presença de lesão trófica infectada, reintervenção cirúrgica e evolução no pós-operatório com infecção de ferida operatória.

Comentador: Dr. Roberto Sacilotto

FREQUÊNCIA DO USO DE ESTATINAS EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA

Autores: Bonno Van Bellen, Francine Correa Carvalho, Janaina C. Prudente Oliveira e Karen Letícia Rigoni (apresentadora)

Instituição: Beneficência Portuguesa de São Paulo

Objetivos: Avaliar com qual frequência os portadores de doença arterial periférica são tratados com estatina por seu médico assistente e qual especialidade se destaca na correta indicação da medicação, verificando até que ponto está incorporada no conhecimento médico a importância do uso de estatinas nessa categoria de pacientes.

Material: Estudo prospectivo em pacientes com doença arterial periférica encaminhados ao serviço de cirurgia vascular por seu médico assistente. Foi analisada a frequência do uso de estatina, bem como qual a especialidade médica que mais prescreve a medicação.

Métodos: Estudo prospectivo em pacientes com doença arterial periférica encaminhados ao serviço de cirurgia vascular por seu médico assistente. Foi analisada a frequência do uso de estatina, bem como qual a especialidade médica que mais prescreve a medicação.

Resultado: Foram avaliados 100 pacientes, sendo que 77% estavam em uso de estatina. Dos pacientes com doença arterial periférica isolada apenas, 41% usavam a medicação, sendo 50% prescrita pelo cardiologista, 17% pelo cirurgião vascular e 33% pelo clinico geral. Dos que não usavam estatina, 88% já haviam passado em avaliação com cardiologista e 53% com cirurgião vascular, sem que houvesse sido feita a prescrição da medicação. Dentre os pacientes que apresentavam outros fatores de risco associados à doença arterial periférica, 92% faziam uso de estatina, sendo em 83% prescrito por cardiologista, 9% por cirurgião vascular e 8% por clínico geral.

Conclusão: Nossos resultados confirmam que, apesar da importância em se tratar agressivamente os fatores de risco nos indivíduos com doença arterial periférica e das recomendações das diretrizes brasileira, americana e europeia quanto ao uso de estatina nesse grupo de pacientes, estes ainda são pouco tratados com a medicação. Dentre as especialidades consideradas, o cirurgião vascular foi o que menos se destacou na prescrição de estatina para os pacientes com doença arterial periférica.

Comentador: Dra. Regina de Faria Bittencourt Costa

Espaço aberto

Não paro de sonhar!

1- De ver, um dia, a SBACV-SP com dois mil associados inscritos.

2- De ver, um dia, 300 associados participando das reuniões mensais da SBACV-SP.

3- De encontrar, sempre, todos os ex-presidentes da SBACV-SP participando das reuniões de Diretoria, e comentando os trabalhos científicos apresentados mensalmente, na última quinta-feira do mês.

4- De ver a interrupção da divisão da SBACV-SP em novas sociedades de especialidades afins. Cheguei até a pensar em falar com a professora doutora Idalina, da Faculdade de Direito de Santos, para saber se tem uma maneira jurídica que impeça essa dissociação. Ela é esposa do destacado vascular de Santos, Dr. Mariano Gomes Filho, que sempre prestigia a SBACV-SP em todas as reuniões mensais e eventos. Tomei essa liberdade de pensar em falar com a professora doutora Idalina, por saber da sua destacada capacidade profissional. Recebi dela um honroso cumprimento pelos meus escritos na Folha Vascular. Será que é possível, professora Idalina?

5- Com o extermínio do individualismo, cedendo lugar ao espírito coletivista.

6- Se não o fim da corrupção no Brasil, ao menos vê-la reduzida em 70%.

7- Em um dia assistir aos políticos brasileiros tentando imitar uma Dinamarca, um Japão, uma Alemanha, uma Coreia do Sul, que zeraram a pobreza, o analfabetismo, a mendicância por um tratamento da saúde, o transporte desumano de pessoas - trabalhadoras ou não - a burocracia burra, o medo de ser honesto, o desrespeito ao próximo...

8- Com uma Justiça rigorosa combatendo, implacavelmente, todos os crimes na nossa Pátria, principalmente os de colarinho branco, os mais destruidores da sociedade.

9- De ver mudar radicalmente, em breve, o nosso Brasil. Dirigido por um governo sério, responsável, experiente e derrotando os aproveitadores contumazes.

10- Em ver o grande evento Controvérsias presente nos Congressos e Encontros pelo seu consagrado valor incontestável. No evento, a atenção dos participantes é tão marcante, que ninguém dorme, e o tempo passa despercebido.

"As pessoas mais felizes são as que abrem o coração aos influxos do Amor" — Humberto Campos

Rubem Rino
Suplente do Conselho Fiscal da SBACV-SP

Agenda

2014

I Curso Acadêmico de Cirurgia Vascular
Data: 27 de setembro
Local: Hospital São Camilo (Av. Voluntários da Pátria) – Auditórios A e B
Informações: www.saocamilo.com/iep/

XII Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vascular do Conesul
Data: 02 a 04 de outubro
Local: Gramado (RS)
Informações: www.vascular-rs.org.br

SIMVASC 2014
Data: 10 e 11 de outubro
Local: Ribeirão Preto - SP (Brasil)
Informações: www.oxforeventos.com.br / vascularhc@fmrp.usp.br

X Encontro Norte Nordeste de Angiologia e de Cirurgia Vascular
Data: 17 a 19 de outubro
Local: João Pessoa (PB)
Informações: www.sbacv.com.br

XIII Panamerican Congress on Vascular and Endovascular Surgery
Data: 28 de outubro a 01 de novembro
Local: Windsor Barra Hotel (Av. Lúcio Costa, 2630 - Barra da Tijuca - RJ)
Informações: www.pan2014.com.br | (21) 2548-5141

Curso Avançado de Aneurismas Complexos
Data: 30 de outubro a 01 de novembro
Local: São Paulo – SP (Brasil)
Informações: (11) 3262-1158 / secretaria@icve.com.br

12º Curso Master em Fleboestética
Data: 05 a 08 de novembro
Local: Goiânia (GO)
Informações: www.fleboesteticamaster.com.br | (62) 3091-3950

II SAMPED - II Simpósio Multidisciplinar sobre o Pé Diabético
Data: 08 de novembro de 2014
Local: Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia
Informações: Sra Dora: (11) 50856024
6

Curso Avançado de Tratamento Endovascular de Doenças Venosas
Data: 09 de novembro
Local: Hospital Oswaldo Cruz (SP)
Informações: grupoendovascular@grupoendovascular.com.br /www.grupoendovascular.com.br

2014 Veith Symposium
Data: 18 a 22 de novembro
Local: Nova York (EUA)
Informações: www.veithsymposium.org/index.php

5º Curso Master em Escleroterapia com Espuma
Data: 05 e 06 de dezembro
Local: Cascavel (PR)
Informações: www.fleboesteticamaster.com.br | (62) 3091-3950

2015

XXIII Encontro dos Ex-estagiários do Serviço de Cirurgia Vascular Integrada - Prof. Bonno van Bellen - Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo
Data: 07 de março
Local: Mercure Grand Hotel (Parque do Ibirapuera - SP)
Informações: eventobpvascular@yahoo.com.br

XIII Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular
Data: 14 a 16 de maio
Local: Centro de Convenções Frei Caneca – 4º andar
Informações: www.meetingeventos.com.br

Informações complementares – SBACV-SP
Tel.: (11) 5087-4888 e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Fique por dentro

Reunião da Liga Acadêmica Vascular

Aconteceu mais um encontro mensal, no dia 30 de agosto, da Liga Acadêmica Vascular, organizado pela SBACV-SP. A reunião foi realizada na Associação Paulista de Medicina (APM), com o tema "Doença Arterial Obstrutiva Periférica – Hospital Santa Marcelina". O evento tem como público-alvo acadêmicos de medicina, residentes de Cirurgia Vascular e cirurgiões.

Durante o encontro, foram discutidos os seguintes assuntos: Aterosclerose – Dra. Camila Gomes Fernandes; Diagnóstico da Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP) – Dr. Wesley Camilo / Dra. Mariana Thiers; Tratamento Clínico da DAOP – Dra. Camila Gomes Fernandes; Tratamento Cirúrgico/Endovascular da DAOP – Dra. Andrea Henriquez; e Casos Clínicos – Dr. Tainã Lemos Andrade.

O evento é supervisionado pelo presidente da Regional São Paulo, Dr. Marcelo R. Moraes, e coordenado pelo diretor de Defesa Profissional, Dr. Marcelo Calil Burihan.

A próxima reunião acontecerá no dia 20 de setembro e terá como tema "Métodos diagnósticos por imagem na doença vascular", da Universidade de Santo Amaro. O encontro será das 8h30 às 12 horas, na APM. Os interessados podem confirmar presença pelo e-mail secretaria@sbacvsp.org.br ou pelos telefones (11) 5087-4888 ou 5087-4889.

Há estacionamento perto do local, na Rua Francisca Michelina, 103/111 – Paulipark, com 25% de desconto para os participantes do evento não-sócios.

I Curso Acadêmico de Cirurgia Vascular

No dia 27 de setembro, das 8 às 12 horas, o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital São Camilo realizará, nos Auditórios A e B do Hospital São Camilo da Av. Voluntários da Pátria, o I Curso Acadêmico de Cirurgia Vascular. O evento tem por finalidade servir de ferramenta para os graduandos em medicina e médicos interessados na abordagem e atualização acerca do tema Cirurgia Vascular e Endovascular.

O público-alvo do curso são médicos e cirurgiões vasculares, clínicos gerais e estudantes de medicina. As inscrições poderão ser feitas até o dia 22 de setembro pelo site: www.saocamilo.com/iep/eventos-view.asp?id=69O investimento para participar do evento é de R$30,00 para profissionais da saúde e R$15,00 para estudantes. Todos os participantes receberão certificado.

Na ocasião, serão abordados os seguintes assuntos: Semiologia Vascular – Dr. Jânio Segregio; Insuficiência Arterial Aguda – Dr. Fernando Saliture; Insuficiência Arterial Crônica – Dra. Nathassia Domingues; Aneurismas Arteriais – Dr. Sergio Belczak; Insuficiência Venosa Crônica – Dr. Clayton A. de Paula; e Linfangites e Erisipelas – Dra. Cleusa Belczak.

Mais informações pelo telefone: (11) 3677-4405.

SBACV-SP aceita desafio para revisar livro sobre Cirurgia Vascular

Um corpo especializado da Regional São Paulo iniciará, a partir do dia 26 de novembro, a revisão completa da oitava edição de um livro que tem grande potencial na área da Cirurgia Vascular. Intitulado "Rutherford's Vascular Surgery – 8th", a obra é reconhecida internacionalmente e, em conjunto com publicações nacionais importantes e de mesmo nível técnico, vem sendo a base de informação escrita e consulta para gerações de cirurgiões vasculares. A previsão para entrega do livro é dia 30 de março de 2015.

O trabalho de revisão do livro, que é relevante para a prova de título dos especialistas, será realizado pelos doutores Adnan Neser, Carlos Eduardo Varela Jardim, Daniel Augusto Benitti, Eduardo Faccini Rocha, Fabio Henrique Rossi, Fausto Miranda Junior, Marcelo Calil Burihan, Marcelo Fernando Matielo, Nilo Mitsuru Izukawa, Regina Faria Bittencourt da Costa, Roberto David Filho, Robson Barbosa de Miranda, Rogerio Abdo Neser e Walter Campos Junior.

II Simpósio Multidisciplinar sobre o Pé Diabético

No dia 8 de novembro (sábado), das 7 às 18 horas, acontecerá o II Simpósio Multidisciplinar sobre o Pé Diabético (II SAMPED), nas dependências do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, em São Paulo.

Dentre os temas da ocasião, estão:

Módulo I – Fundamentos da Assistência ao Pé Diabético - A doença e o doente – Um desafio Multidisciplinar e Organizacional; O que é o Pé Diabético; Entendendo a Biomecânica do Movimento; Classificar o Pé Diabético. É Realmente Importante?

Módulo II – Pé diabético Isquêmico - Avaliação Pré-operatória; Quando Intervir para Salvar a Função; Intervenções Suprageniculares – Tratamento Clínico e Cirúrgico; Intervenções; Suprageniculares – Tratamento Endovascular; Intervenções Infrageniculares – Tratamento Clínico e Cirúrgico; Intervenções Infrageniculares - Tratamento Endovascular; e Resultado das Novas Tecnologias no Tratamento das Lesões Infrageniculares

Módulo III - Pé Diabético Infeccioso - Antibioticoterapia – Uma Escolha Racional

Módulo IV - Desbridamentos e Amputações - Anatomia Aplicada ao Desbridamento Eficaz; Pé de Charcot – O que é e Como Tratar?; Reabilitação de Amputações de Membros Inferiores, Aspectos Práticos; Reabilitando Amputados, Mitos e Verdades; e Aspectos Psicológicos Pré e Pós-Amputação

Módulo V - Lesões Infectadas e Isquêmicas: Curativos - Nutrição no Apoio à Cicatrização de Feridas em Pé Diabético; Por que as Lesões Não Cicatrizam? Estratégias Contra o Biofilme; Papel do VAC nas Feridas – Uma Nova Fronteira; Papel da Câmara Hiperbárica no Tratamento das Feridas de Pés Diabéticos; e Fototerapia no Tratamento de Lesões Ulceradas.

Informações e inscrições com Sra. Dora, pelo telefone (11) 5085-6024.

VEITHsymposium

Os médicos latino-americanos, graças à parceria fechada em 2013 entre a organização do evento e a SBACV, podem competir no VEITHsymposium, que ocorrerá de 18 a 22 de novembro, em Nova Iorque (EUA). As inscrições para apresentação de trabalhos pelos doutores latino-americanos da área vão até o dia 26 de setembro.

O evento é direcionado aos cirurgiões vasculares, intervencionistas, cardiologistas e especialistas em medicina vascular. Os inscritos poderão expor seus trabalhos como pôster ou oralmente. As regras para o envio do trabalho e outras informações são encontradas no site: veithsymposium.org.

Fique por dentro

Curso Avançado de Tratamento Endovascular de Doenças Venosas

O Grupo Endovascular e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz realizarão, no dia 9 de novembro, das 8 horas às 19h30, Curso Avançado de Tratamento Endovascular de Doenças Venosas, no Hospital Oswaldo Cruz, em São Paulo.

Serão debatidos os seguintes temas: "Anatomia/ Variações/ Diagnósticos Diferenciais"; "Exames Complementares"; "Vias de Acesso e Técnicas de Punção"; "Materiais"; "IVUS"; "Más-Formações Venosas"; "Varizes Pélvicas"; "May-Thurner / Cockett"; "TVPs Agudas e Fibrinolíticos"; "TVPs Crônicas"; "Síndrome de Nutcracker"; "Estenoses Venosas Centrais Superiores"; "Truque e Dicas nos Procedimentos"; "Como Devemos Solicitar o Procedimento".

Os palestrantes confirmados para ministrar os assuntos acima são: Alberto José Kupcinskas Junior, Álvaro Machado Gaudêncio, Álvaro Machado Gaudêncio, Arual Giusti, Carlos Eduardo Varela Jardim, Júlio Cesar Gomes Giusti e Rodrigo Martins Cabrera.

O evento é patrocinado pelas empresas Cardiolaine, Ciclomed e Viasalute.

As inscrições são gratuitas e com número limitado de participantes e podem ser realizadas pelo e-mail grupoendovascular@grupoendovascular.com.br. Informações complementares no site www.grupoendovascular.com.br.

Cotas para inscrições gratuitas ao Congresso do Fórum Venoso Latino-Americano exclusivas à SBACV

Estão disponíveis 30 cotas para a inscrição gratuita aos sócios da SBACV interessados em participar do IX Congresso do Fórum Venoso Latino-Americano, que acontecerá de 23 a 25 de outubro, em Buenos Aires (AR). Os interessados precisam enviar um e-mail para contato@sbacv.com.br e fazer a solicitação da inscrição.

O evento trará a discussão dos seguintes temas: cicatrização e cuidados avançados de feridas; diagnóstico vascular; procedimentos ecodirigidos; insuficiência venosa crônica; trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar; educação médica em flebologia, dentre outros.

Mais informações e inscrições pelo site: www.forumvenosolatinoamericano.org.

XXIII Encontro dos Ex-Estagiários

Será realizada, no dia 7 de março de 2015, a 23ª edição do Encontro dos ex-estagiários do serviço de Cirurgia Vascular Integrada Prof. Bonno van Bellen, do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo. O evento acontecerá no Hotel Grand Mercure São Paulo Ibirapuera.

As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas a partir de fevereiro de 2015 pelo e-mail eventobpvascular@yahoo.com.br.

Regional São Paulo implementa ações para informar a população

A SBACV-SP iniciou os trabalhos para a redação de textos explicativos sobre as principais doenças vasculares, que servirão como base de informação para a confecção de diversos materiais voltados à população. Essa ação dará origem a folders informativos, que poderão ser utilizados nos consultórios e clínicas dos associados, artigos para a imprensa e mídia em geral, e também será útil para a seção de "informações", em construção dentro do site da SBACV-SP.

O objetivo é chamar atenção da população, no sentido de diferenciar o associado da Sociedade, indicando que é um profissional com acesso privilegiado a informações, a cursos de atualização profissional, congressos, reuniões científicas e todas outras ferramentas que a SBACV-SP disponibiliza a seus sócios.

Médicos serão inseridos no Supersimples

APM foi constante nas ações para que o modelo de tributação inserisse toda a categoria

Foi sancionada sem vetos, no dia 7 de agosto, a lei complementar que estende para outros ramos de atividade o Simples Nacional, ou Supersimples. O modelo diferenciado de tributação, criado para a micro e pequena empresa, beneficiará agora outras 450 mil empresas que registram até R$ 3,6 milhões de faturamento anual, possibilitando que 142 atividades do setor de serviços ingressem no regime. Profissionais da área da Saúde entram na lista de atividades.

O Supersimples reúne oito impostos em um único, apresenta carga tributária reduzida e facilita a abertura e o encerramento de empresas. A Associação Paulista de Medicina (APM) participou ativa e incisivamente das discussões para que o modelo de tributação abrangesse toda a área médica, buscando apoio no Congresso e pressionando o Ministério da Micro e Pequena Empresa durante reuniões.

"A APM participou de vários debates sobre o tema, de reuniões com o ministro-chefe da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, foi ao Congresso pedir apoio aos parlamentares e sempre manteve o associado informado sobre os desdobramentos da inclusão dos médicos no Supersimples. Comemoramos mais esse avanço para toda a categoria, que se beneficiará com até 45% de economia nos impostos", salienta Florisval Meinão, presidente da APM.

O 2º diretor de Patrimônio e Finanças da APM, Marun David Cury, explica que, desde que veio para a entidade, trouxe essa preocupação de incluir a classe médica no Simples. "Era um projeto pessoal meu trazer o benefício para a classe, pois hoje 80% dos médicos atuam como pessoa jurídica. Em novembro de 2013, entregamos um projeto ao ministro Afif, que foi apensado a outros já existentes, junto com o deputado Eleuses Paiva e representantes do Sindhosp e do Crefito3. Fomos várias vezes a Brasília acompanhar a evolução, inclusive defendi no Plenário da Câmara a importância da área da Saúde ser incluída no Simples".

Para o ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), as entidades que estiveram envolvidas desde o início das discussões do Supersimples devem comemorar. "Batalhamos por isso durante os últimos anos. Para nós da Saúde, haverá impactos positivos diretos e diminuição da carga tributária", afirma Renato Azevedo.

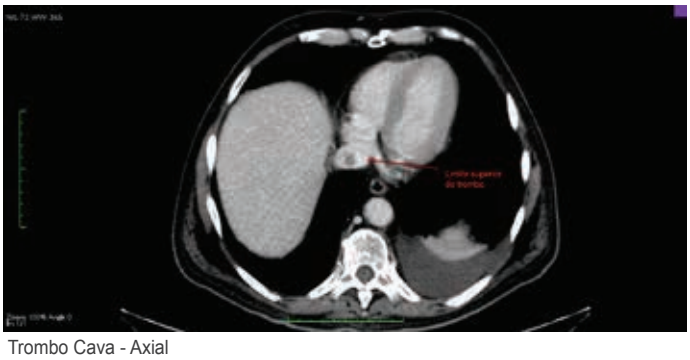
O governo pretende, com a criação de um Cadastro Único Nacional, reduzir processos burocráticos. Segundo o site da Agência Brasil, Afif Domingos declarou que o novo Simples colocou "o óbvio em prática", e que em 90 dias os estudos de revisão das novas tabelas deverão estar concluídos. O documento final será um Projeto de Lei do Executivo.

Fonte: APM – 7/8/2014

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Imagem do mês

Descrição clínica sumária: paciente masculino, com 62 anos de idade. Diagnosticado tumor renal de células claras. Assintomático dos membros inferiores, identificada trombose de veia cava inferior em Tomografia Computadorizada de estadiamento.



Trombo Cava - Axial

Trombo Cava - Coronal

Colaboração: Drs. Marcelo P. Teivelis, Guilherme Yazbek e Kenji Nishinari, do AC Camargo Câncer Center - São Paulo (SP).

Receba com **cartões** em seu consultório!

A Sáude Service oferece as melhores soluções de pagamento para o seu consultório.

- Sistema de pagamento e atendimento especializado para a área da saúde;
- Uma única maquininha para todos os cartões;
- Seu consultório pode receber à vista ou parcelado;
- Consultoria gratuita para auxiliá-lo na escolha da melhor solução e plano de recebimento;
- Duas soluções de recebimento: maquininha ou online;
- 10 anos de tradição e segurança;
- Condições especiais para associados SBACV!

Fale Conosco
(11) 3014-8600 (São Paulo) 0800 940-4248 (Demais Regiões)
www.saudeservice.com.br

VISA MasterCard American Express Diners Club International elo Hiper Hipercard SORO CRED

Saúde Service
MEIOS DE PAGAMENTO

Notícias

Brasil e Japão firmam cooperação na área de saúde

O Ministério da Saúde assinou, no final de julho, memorando de cooperação na área de saúde com o governo do Japão. O objetivo é fortalecer as relações com o país asiático, um dos mais tradicionais parceiros do Brasil no continente, trazendo resultados positivos para ambos os países. O acordo abrange as áreas de regulação farmacêutica e compartilhamento de conhecimentos e experiência em sistemas públicos de saúde.

Também faz parte do acordo a elaboração de políticas e estratégias para promoção da saúde com foco em populações em processo de envelhecimento, além do fortalecimento de recursos humanos na área de saúde. O memorando faz parte de uma ampla cooperação firmada, no dia 1 de agosto, entre os governos do Brasil e do Japão, que inclui outras áreas.

No campo da promoção à saúde com foco em populações em processo de envelhecimento, o diálogo entre os governos do Brasil e do Japão prevê futuras parcerias. Os dois países também pretendem realizar trabalhos conjuntos com o objetivo de promover o estilo de vida saudável e a prevenção de doenças.

Limpeza adequada pode ajudar a evitar infecções hospitalares

A questão das infecções hospitalares tem sido cada vez mais explorada nas mídias, principalmente com a descoberta das chamadas superbactérias, que são resistentes a antibióticos, mas esse não é um problema recente e nem isolado. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 14% e 19% dos pacientes brasileiros são atingidos por infecções adquiridas em hospitais.

Se não diagnosticadas a tempo, as infecções hospitalares podem evoluir e se tornarem generalizadas, inclusive levando o paciente a óbito. Só no ano passado, 240 mil pessoas morreram nas UTIs do Brasil após terem seus quadros de infecção agravados, foi o que mostrou uma pesquisa realizada pelo Instituto Latino-Americano de Sepse (ILAS). "Esse tipo de problema poderia ser reduzido se os hospitais possuíssem uma limpeza específica, com produtos adequados para lugares com muito movimento e, consequentemente, com maior chance de proliferar bactérias", explica Renato Ticoulat Neto, diretor de novos negócios da rede no Brasil.

A rede americana JAN-PRO possui um método pensado justamente para esse tipo de ambiente. "O Health Cleaning é focado diretamente na saúde das pessoas, pois na JAN-PRO nós nos preocupamos muito com essa questão. No caso de lugares com grande chance de proliferar bactérias, é necessário utilizar produtos mais fortes e que eliminam quase 100% das bactérias. E é o que fazemos", complementa o executivo. Esse novo método já está sendo empregado nas cidades onde a empresa possui escritórios: São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte, Manaus, Campinas, Vitória, Recife, Triângulo Mineiro e Niterói.

Ministério da Saúde inclui clínicas universitárias no SUS

O ministro da Saúde, Arthur Chioro, anunciou, no dia 5 de agosto, uma ação que permitirá maior integração entre estudantes do curso de odontologia e o Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa, realizada em parceria com o Ministério da Educação e intitulada GraduaCEO, possibilitará que universitários de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas acompanhem o trabalho das Equipes de Saúde Bucal desde o início do curso e realizem procedimentos odontológicos nas etapas finais da graduação, com orientação dos professores.

A expectativa do governo federal é que a ação amplie o acesso da população aos serviços de saúde bucal e permita uma formação profissional mais próxima da realidade e da saúde pública brasileira, qualificando a assistência.

O Ministério da Saúde investirá R$ 2,4 milhões de recurso para implantação de 30 clínicas odontológicas dentro das universidades, além de R$ 27 milhões de recursos para custeio dessas clínicas até o fim de 2015, um investimento total de R$ 29,4 milhões. A expectativa é que 15 universidades façam adesão ao GraduaCEO até o fim de 2014, o que representa a realização de 40,5 mil procedimentos odontológicos a mais por mês na rede pública de saúde até o final do ano.

Saúde cria nova regulação para a produção nacional de medicamentos e equipamentos

O Ministério da Saúde coloca em consulta pública a portaria que estabelece os critérios para a realização das Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP). É a consolidação de um novo marco regulatório adotado pelo governo federal na gestão dos acordos entre instituições públicas e privadas que visam à produção de medicamentos, equipamentos e materiais estratégicos para o SUS. Entre os principais ganhos está o fortalecimento do monitoramento por parte do governo federal e a definição de prazos para as empresas apresentarem as propostas de transferência tecnológica.

"Estamos consolidando esta política em um único instrumento normativo e fortalecendo a segurança e a governança de todo o processo das Parcerias de Desenvolvimento Produtivo. A portaria configura uma política de Estado, em que as decisões serão interministeriais", afirma o ministro da Saúde, Arthur Chioro. Atualmente, existem 104 parcerias em curso para a produção nacional de 97 insumos de saúde, envolvendo 19 laboratórios públicos e 57 privados. Desse total, 29 já possuem registro na Anvisa e 19 deles estão no mercado.

Esses acordos, além de garantir autonomia do processo de produção de medicamentos e o abastecimento dos serviços públicos de saúde, devem gerar uma economia de R$ 4,1 bilhões por ano em compras públicas.

Datafolha revela: 93% da população está insatisfeita com o atendimento

Os serviços públicos e privados de saúde no Brasil são péssimos, ruins ou regulares para 93% dos eleitores brasileiros. A sensação também é de insatisfação em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo 87% da população. Essa avaliação considerada negativa pelos pesquisadores integra pesquisa inédita realizada pelo Instituto Datafolha a pedido do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Associação Paulista de Medicina (APM). Estas e outras informações foram divulgadas no dia 19 de agosto, durante coletiva à imprensa, em Brasília.

"Trata-se de um censo que confirma o que os Os serviços públicos e privados de saúde no Brasil são péssimos, ruins ou regulares para 93% dos eleitores brasileiros. A sensação também é de insatisfação em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo 87% da população. Essa avaliação considerada negativa pelos pesquisadores integra pesquisa inédita realizada pelo Instituto Datafolha a pedido do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Associação Paulista de Medicina (APM). Estas e outras informações foram divulgadas no dia 19 de agosto, durante coletiva à imprensa, em Brasília.

"Trata-se de um censo que confirma o que os médicos já veem denunciando há muito tempo: a saúde não é uma prioridade de governo. O grau de insatisfação é emblemático e aponta o desejo da população por mudanças profundas na condução dos rumos do País. Essa pesquisa deve gerar a reflexão na sociedade sobre os caminhos a se tomar", afirmou o presidente do CFM, Roberto Luiz d'Ávila.

Flebon®

Pinus pinaster (Pycnogenol®)

Extrato seco - 50 mg

Alívio rápido e eficaz dos sintomas da IVC [1]

Aumenta a resistência da camada endotelial [2]

Protege o vaso sanguíneo e reforça o tônus venoso [3]

Reforça a parede dos capilares [2]

CONTRAINDICAÇÕES: Hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula.
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Não há evidência científica de eventos adversos e alteração de eficácia terapêutica em caso de ingestão simultânea de Flebon® com outros medicamentos.

Flebon® (*Pinus pinaster* - Pycnogenol®). **Apresentação:** embalagem com 30 comprimidos. Indicações: na prevenção das complicações causadas pela insuficiência venosa, prevenção da síndrome do viajante e no tratamento da fragilidade vascular e do edema, especialmente nos membros inferiores. **Contraindicação:** hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula. **Advertência e precaução:** não há cuidados especiais quando administrado corretamente. O extrato de *Pinus pinaster* está classificado na categoria B de risco na gravidez. **Interação medicamentosa:** não há evidência científica de interações medicamentosas. **Reações adversas:** até o momento só foi relatada a seguinte reação adversa rara: desconforto gastrointestinal leve e transitório, podendo ser evitado administrando Flebon® após as refeições. **Posologia:** problemas circulatórios venosos, fragilidade dos vasos e inchaço (edema): tomar um comprimido de 50 mg três vezes ao dia, via oral. A dose pode ser ajustada a critério médico. Síndrome do viajante: tomar quatro comprimidos três horas antes de embarcar, quatro comprimidos seis horas depois da primeira tomada do medicamento e dois comprimidos no dia seguinte. M.S: 1.0390.0181. **Farmoquímica S/A**. CNPJ 33.349.473/0001-58. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA**. SAC 08000 25 01 10. Para ver o texto de bula na íntegra, acesse o site www.fqm.com.br. Material destinado exclusivamente aos profissionais de saúde habilitados a prescrever e dispensar medicamentos. **Referências Bibliográficas:** **(1)** Cesarone et al. Rapid Relief of Signs/Symptoms in Chronic Venous Microangiopathy with Pycnogenol®: A Prospective, Controlled Study. Angiology. 2006; 57(5): 569-576. **(2)** Rice-Evans, CA; Miller, NJ; Pananga, G. Structure–antioxidant activity relationship of flavonoids and phenolic acids. Free Radic Biol Med – vol 20:933-956, 1996. **(3)** Rohdewald, PA. Review of French maritime pine bark extract (Pycnogenol®), a herbal medication with a diverse clinical pharmacology. International Journal of Clinical Pharmacology and Therapeutics – vol. 40: 158-168, 2000.

SAC
08000 25 01 10
www.fqm.com.br

Julho 2014

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

FQM Farmoquímica

Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj 62 - CEP 04011-002 - São Paulo